

EM BUSCA DA CNH

Vídeos com tradução em libras auxiliam população surda em provas teóricas de direção

Didática implantada pelo Detran diminuiu a taxa de reprovação

VITÓRIA TUMELERO / Detran-MT

A língua portuguesa tem sido um obstáculo enfrentado pela comunidade surda no momento da realização da prova teórica de direção. Em razão dessas dificuldades, o Governo do Estado, por meio do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT), adequou a prova teórica com a implantação de vídeos com a tradução em libras para auxiliar a pessoa surda a conquistar a tão sonhada Carteira Nacional de Trânsito (CNH).

O Intérprete de Libras do Detran-MT, Maurício Tadeu Pacheco da Silva,

tem visitado alguns municípios do interior de Mato Grosso, acompanhando os candidatos durante a realização da prova teórica. No último mês, ele esteve em Sinop, Cláudia, Sorriso, Campo Novo do Parecis e Tangará da Serra.

Durante as visitas, Maurício teve contato com surdos que já possuíam histórico de reprovação e procurou compreender a realidade linguística da comunidade e identificou quais adequações eram necessárias para assegurar o melhor entendimento das provas teóricas. Os vídeos com a tradução em libras têm sido constantemente aperfeiçoados, a partir de orientações da própria população surda e com o auxílio do estagiário surdo do Detran-MT, Iverson Almeida da Silva.

Segundo Alison da Cos-

ta, cidadão surdo que já reprovou algumas vezes, é importante ter um intérprete devido a variedade linguística dos sinais em todo o território nacional. “Anteriormente, a tradução era feita de forma simplória, descontextualizada, de forma mecânica e sem expressão corporal, prejudicando o entendimento. Com a presença do Maurício, a interpretação ficou mais coesa e mais clara, eu compreendi e consegui acertar as questões”, relatou.

A didática implementada pelo Detran diminuiu a taxa de reprovação da comunidade surda. Nos últimos seis municípios visitados, em outubro, a taxa de aprovação foi de 83%. Entre os surdos atendidos, apenas um candidato não conseguiu a aprovação.



Prova teórica de direção em Libras

TANGARÁ DA SERRA

Autor de tentativa de homicídio é preso com arma de fogo utilizada no crime

Equipe recebeu Moção de Alausos pelos serviços prestados

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Um homem investigado como autor de uma tentativa de homicídio ocorrida no dia 26 de novembro em Tangará da Serra foi preso pela Polícia Civil no último dia 9 de dezembro, por posse ilegal de arma de fogo. Com o suspeito foi apreendida a arma de fogo artesanal utilizada no dia do crime.

O fato ocorreu no dia 26 de novembro em um bar no Distrito Progresso, onde os envolvidos estavam ingerindo bebida alcoólica e após uma discussão por motivo de religião, o suspeito sacou uma arma calibre 22 e tentou disparar contra a vítima, porém na primeira tentativa a arma falhou.

A vítima pegou uma faca para tentar se defender, ocasião em que o suspeito efetuou um novo disparo atingindo o seu olho esquerdo. Após



O suspeito foi conduzido a Delegacia de Tangará

os fatos o suspeito fugiu em uma motocicleta.

Assim que foi acionada dos fatos, a equipe da Polícia Civil iniciou as diligências e conseguiu localizar o suspeito, que questionado, negou os fatos, dizendo que apenas se defendeu de agressões sofridas e efetuou um disparo para o alto, e não em direção da vítima.

Sobre a arma de fogo

usada no dia dos fatos, o suspeito confessou que estava guardada em sua residência, sendo apreendida no local uma arma de fogo artesanal, calibre 22, junto a 15 munições intactas.

Diante dos fatos, o suspeito foi conduzido a Delegacia de Tangará da Serra onde foi autuado em flagrante por posse ilegal de arma de fogo e munições.

CRIMES INFORMÁTICOS

Polícia recupera R\$ 6 mil de vítima de golpe



Vítima de golpe

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Em mais uma ação rápida da Polícia Civil, a Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI) em parceria com a Delegacia de Campo Novo do Parecis recuperaram R\$ 6 mil subtraídos de uma vítima de golpe aplicado por meio de canais de compra e venda pela internet.

As investigações iniciaram após a vítima procurar a Delegacia de Campo Novo do Parecis relatando que entrou em um grupo de desapega em uma rede social, e se interessou por uma motocicleta anunciada por outra vítima do golpe e que teve o seu anúncio clonado.

A vítima entrou em contato com o telefone

anunciado começando a negociar o veículo com o golpista, que também já estava conversando com a segunda vítima, dona do veículo, aplicando o golpe conhecido como “intermediador de venda”.

O golpista solicitou o valor de R\$ 6 mil pela motocicleta, que foi pago pela vítima mediante PIX para a conta de um terceiro. Após o recebimento do valor, o suspeito bloqueou as duas vítimas, que só então perceberam que tinham caído em um golpe.

Assim que recebeu a comunicação dos fatos, a equipe acionou a DRCI que conseguiu efetuar o bloqueio total do valor subtraído da vítima, ainda na agência bancária, antes que fosse distribuído para outras contas correntes.